

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E PERMANÊNCIA DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE FAXINAL DOS GUEDES - SC

Gabriela Coldebella Ribeiro Ramos
Natalia Fazolo
Universidade do Oeste de Santa Catarina- Unoesc Xanxerê

Resumo: O presente trabalho tem como tema o desenvolvimento de anteprojeto para um Centro de Convivência e Permanência de Idosos no município de Faxinal dos Guedes – SC, com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida da terceira idade. Para aprofundar os conhecimentos a metodologia usada foi por meio de pesquisas teóricas e práticas, o que tornou possível observar como esse público vem crescendo aceleradamente e ao mesmo tempo cresce a ausência de espaços adequados que atendam às necessidades das pessoas de 60 anos ou mais. Este trabalho consta de um estudo de caso e como resultado foi possível elaborar uma pesquisa que se visualiza as principais necessidades da terceira idade, amplificando os conhecimentos e obtendo métodos de melhoria para os espaços. Através disso, foi possível a elaboração de um anteprojeto arquitetônico para acolher o público idoso.

Palavras-chave: Espaços. Qualidade de vida. Terceira idade. Faxinal dos Guedes.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Mascaro (2006, p. 56) com o crescente e acelerado número da população idosa, bem como a expectativa de vida, cresce também a preocupação com a qualidade de vida, e a busca por um envelhecimento mais saudável. Para que uma vida idosa saudável possa acontecer, deve realizar-se às atividades de lazer, a participação e o convívio coletivo para que ele seja mais adequado e agradável. A velhice é valorizada através de anciões que afrontam os desafios, fazem planos para o futuro, alimentam um programa de atividade, mostrando-se produtivos encantadores e resistem a aposentadoria.

Com o sentimento de dever cumprido, a chegada da terceira idade traz consigo a convicção de uma vida vaga, pelo simples fato de não participarem mais de um corpo social ativo. É através dessa ausência do que fazer, que a proposta de implantar o centro de convivência e permanência na cidade de Faxinal dos Guedes – SC se estabeleceu (PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES, 2014).

Propondo um lugar que supra as necessidades desse público, como hospedagem adequada, um lugar para lazer, conforto e segurança e que ainda lhes mostrem que eles são importantes para a

sociedade. Incluindo espaços adequados para cada indivíduo tendo em vista o público de idosos, e foi através desse pensamento que surge a questão. Como a arquitetura pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos idosos da cidade de Faxinal dos Guedes – SC?

O objetivo geral da pesquisa busca desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência e Permanência de Idosos no município de Faxinal dos Guedes – SC, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Os objetivos específicos pretendem identificar de que forma a arquitetura pode oferecer espaços de lazer e recreação buscando conforto e qualidade de vida para os usuários; oferecer ambientes adequados e acessíveis para que haja assistência médica tanto para a saúde física ou mental de cada indivíduo;

O projeto terá como procedimento metodológico a realização de estudos de casos, que é uma forma avaliativa, que equivale a uma pesquisa mais aprofundada do fato estudado. Ele favorece para o melhor entendimento do método por meios de diagnósticos de fatos. O primeiro processo será *in loco*¹ com intuito de analisar a infraestrutura existente, os seus pontos positivos e negativos. E a outra forma de estudo se dará por forma digital observando os ambientes, analisando se os

¹ *In loco* vem do latim, que tem como significado “no lugar” ou “no próprio lugar” (Significados, 2019).

mesmos possuem espaço e fluxos adequados, acessibilidade para o público indicado.

Os resultados da pesquisa buscaram contribuir no desenvolvimento de uma estrutura que possa atender a todas as necessidades dos idosos que residem neste local. Por meio de uma construção acessível e arquitetonicamente bem elaborada, foi possível transmitir o bem-estar, tanto físico como mental no público alvo. Este trabalho está vinculado no grupo de pesquisa em projeto arquitetônico, projeto de urbanismo e projeto de produtos, na linha de pesquisa projeto arquitetônico e projeto de urbanismo.

Do mesmo modo, por meio dos resultados da pesquisa, busca-se melhorar a qualidade de vida das pessoas de idade igual ou superior a 60 anos, propondo alternativas de atividades e a vivência social entre eles. Neste sentido o trabalho se justifica no salto de 2,10% na taxa de envelhecimento da cidade de Faxinal dos Guedes – SC, entre os anos de 2000 a 2010 como nos mostra o indicador Atlas Brasil (ATLAS BRASIL, 2013).

O artigo traz uma introdução inicial e a seguir passa para o referencial teórico que fundamentará todo o texto. Esta parte inicia com uma contextualização histórica e arquitetônica. Em seguida há uma análise sobre o centro de convivência e a permanência dos idosos neste local. Fala-se da relação do projeto de arquitetura e centro de convivência e permanência de idosos.

O capítulo 3 refere-se aos resultados e enfatiza o estudo de caso, onde projeto foi mais precisamente analisado, trazendo as questões de maneira detalhada sobre o ambiente e o que isso irá favorecer aos idosos. Diante disso, realizou-se um estudo do município o qual o projeto foi implantado, buscando analisar as possibilidades que o local oferece.

Em seguida, é apresentado referências bibliográficas sobre impacto da vizinhança sobre a vida dos idosos, onde buscou-se identificar as melhores chances para que o projeto se concretizasse da melhor forma possível. Posteriormente é exibido o projeto de arquitetura propriamente dito, que apresenta todas as probabilidades de elaboração, execução e implementação do referido projeto que beneficiará a comunidade idosa. Por fim, são apontadas as considerações finais, seguidas do registro das referências que respaldaram todo o texto.

2 DESENVOLVIMENTO

Localizado no Oeste de Santa Catarina (Brasil), o município de Faxinal dos Guedes levou esse nome em 1942 quando passou a ser o 7º distrito de Chapecó. Guedes pelo fato de ali residir a família Guedes Ramos, que eram grandes proprietários de terras e Faxinal por ser uma característica da região, pelas pastagens e intervalados arvoredo esguio.

Antes desse acontecimento o município era intitulado como “Gramado da Joaquina Rosa, pelo caso de as terras pertencerem a Senhor Saturnino Rosa Neto, que adquiriu esse território da ex-colônia militar. O desbravamento foi feito pelos gaúchos, com ascendência de ítalo-brasileiros (PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES, 2014).

Em 1942 iniciou-se a venda de lotes, surgindo a primeira escola, que servia também como Igreja Católica. Só em 1943 as ruas começaram a serem abertas, instalando-se no município uma casa comercial, a primeira serralha e o Clube Recreativo Itagibá. Faxinal Dos Guedes conseguiu a sua emancipação como Distrito do Município de Xanxerê em 1958 (PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES, 2014).

O município apresenta uma extensão territorial de 339,683Km², com uma densidade demográfica de 31,38 hab/Km² no ano de 2010. De acordo com o (IBGE, 2006), a população em Faxinal dos Guedes é de 10.661 habitantes, 3.569 pessoas abaixo de 20 anos, 6.382 pessoas entre 20 e 64 anos e 710 pessoas com 65 anos ou mais (IBGE,2006).

A população do município entre 2000 e 2010 teve uma crescente taxa média anual de 0,10%, na mesma época, a taxa de urbanização passou de 65,42% para 72,39%. A razão de dependência no município passou de 55,39% para 44,89% e a taxa de envelhecimento, de

4,56% para 6,66%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 65,15% e 4,09% (ATLAS BRASIL, 2010).

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal). Em Faxinal dos Guedes a esperança de vida ao nascer cresceu 5,4 anos, no ano de 2000 era de 71,4 anos, passando para 76,8 anos, no ano de 2010 e em 1991 a esperança de vida ao nascer era de 69,6 anos. Já no Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991 (ATLAS BRASIL, 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do município é de 0,758, em 2010, o que

mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,863, Renda com índice de 0,746 (ATLAS BRASIL, 2010). O relevo do município se dá pelos seus 6% de topografia plana de área total e topografia ondulada de 50%, o resto da topografia é acidentada.

Há dominação de relevo planalto, com porções elevadas e morros. Faxinal dos Guedes situa-se na região de araucária e florestas faxinais que abrangem em média 16 a 20 km por 4 a 7 de largura (PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES, 2014).

O Terreno onde o projeto será implantado localiza-se na região Sul do Brasil, Oeste de Santa Catarina, no município de Faxinal dos Guedes (Figura 27). A agroindústria dessa região é o fundamental meio de economia e foi colonizado por culturas italianas, alemãs e gauchescas. O município pertence a Associação dos Municípios da Região do Alto Irani (AMAI).

O terreno de implantação tem uma área de 18.102m², está localizado no Bairro São Cristóvão, o local onde ele se encontra é denominado Três Lagoas, confrontando com as terras de Valdomiro Braga, terras de Alexandre Antonioli e com as terras de Migliorini Grando.

As ruas de acesso externo se originam de outros municípios, esse ocorre por meio da BR-282, que se interliga com a rua do Progresso e se desloca para a rua Ângelo Lazzari a qual se encontra com a principal via de acesso ao terreno de implantação que é a Rua 7 de Setembro, mas ainda há outras vias que dão acesso a mesma, que é a Av. São João e a Av. Rio Grande do Sul.

De acordo com o portal do município o clima que predomina no município de Faxinal dos Guedes é temperado. Com temperatura média anual de 16,4° C, no inverno pode alcançar temperaturas abaixo de 0°C e no verão temperaturas de até 30°C. O município possui vento constante, as principais direções dos ventos são Nordeste e Sul. As fachadas Nordeste e Sudoeste terão a incidência solar ao nascer do sol e já as fachadas Noroeste e oeste obterão o poente que é o sol da tarde (PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES, 2014).

O estudo de impacto de vizinhança tem o objetivo de avaliar previamente as consequências de instalação de um empreendimento de grande impacto ao seu entorno, minimizando os impactos que não trazem benefícios e melhorando os impactos positivos (FAV/UFG, 2011).

O empreendimento que será implantando é um Centro de Convivência e permanência de idosos com a finalidade de acolher pessoas de 60 anos ou mais que necessitam de cuidados. O empreendimento funcionará 24 horas com atividades a serem desenvolvidas voltada ao público de terceira idade com grau de dependência I e II, sendo elas a convivência, o aprendizado, lazer, hospedagem e entretenimento. O centro irá contar com acessibilidade para que cada atividade possa ser desenvolvida corretamente.

A área de influência escolhida para que o impacto de vizinhança fosse desenvolvido foi o bairro onde o terreno está situado. Sendo ele o Bairro São Cristóvão, ele é composto por 458 domicílios.

De acordo com o censo de 2010 o bairro possui uma população de 1.416 habitantes, sendo 690 homens e 726 mulheres (POPULAÇÃO, 2010). Conforme o censo de 2010 o Bairro São Cristóvão possui uma caracterização econômica de R\$ 882,90 (DATAPREVIA 2013).

O Bairro em estudo tem predominância residencial, possuindo comércios e alguns pontos importantes do município como: o hospital, o posto de saúde do bairro, CMEI e a APAE. Na área escolhida não possuem muitos serviços públicos, porém eles encontram-se arredores (POPULAÇÃO, 2018).

A área delimitada para estudo não possui lugares sujeitos a inundações, não contém número e uso de edificações em área APP. Os movimentos de massa rochosa não são comuns acontecer, pelo terreno pertencer uma área quase plana, com alguns declives. No bairro escolhido não há nenhuma edificação ocupando a preservação permanente, também há falta de rios ou córregos canalizados. Dispensando as áreas de risco geológico e riscos ambientais.

A implantação de um Centro de Convivência e Permanência de Idosos trará benefícios para a cidade e para as pessoas que nela residem, tanto para as pessoas de 60 anos ou mais e também para aquelas que possuem os seus familiares com essa idade.

O presente trabalho tem como tema o desenvolvimento de um anteprojeto de um Centro de Convivência e Permanência de Idosos, na cidade de Faxinal dos Guedes – SC, oferecendo um espaço de aconchego e bem-estar para os residentes. Desse modo, o projeto busca trazer fundamentos arquitetônicos, acessibilidade aos moradores através de um programa de necessidades elaborado para o público alvo,

contendo atendimento médico e atividades diversificadas.

Através das pesquisas realizadas, principalmente os estudos de caso, foi possível realizar o desenvolvimento de um programa de necessidades que atendesse o objetivo geral o qual busca desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência e Permanência de Idosos no município de Faxinal dos Guedes – SC, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos (HISTÓRIA DOS ASILOS NO BRASIL, 2018).

Já os objetivos específicos pretendem identificar de que forma a arquitetura pode oferecer espaços de lazer e recreação buscando conforto e qualidade de vida para os usuários; oferecer ambientes adequados e acessíveis para que haja assistência médica tanto para a saúde física ou mental de cada indivíduo.

Nessa perspectiva o pré-dimensionamento deve ser feito levando em conta o perfil do usuário, pois isso impactará consequentemente no funcionamento das atividades propostas do projeto. Para que o pré-dimensionamento tenha uma melhor compreensão ele foi subdividido em seis setores: setor administrativo, setor social, de saúde, hospedagem, de serviço e técnico (PORTAL DO TURISMO, 2017).

Conforme o pré-dimensionamento, o empreendimento terá área total de 4.496,40m², relacionando com o CUB/M² (Custo Unitário Básico de Construção), do mês de maio/2019, CUB médio no valor de R\$ 1877,87 no estado de Santa Catarina, obtém a estimativa do valor do projeto que é de R\$ 8.443.654,668. Com base no pré-dimensionamento, foi desenvolvido o estudo de manchas, para demonstrar como estão determinados os setores do projeto.

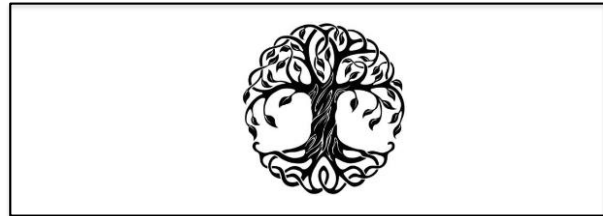
Para que o estudo da forma seja desenvolvido, ele deve eventualmente obter conceito e partido arquitetônico que mostra ao público qual a funcionalidade do projeto. Conforme Alves (2013, p. 23), o conceito é a explicação da finalidade do edifício, o mesmo resulta da análise do objetivo e das funções das importantes atividades a serem exercidas.

Dessa forma, surge a ideia de planejar um lugar para a terceira idade, onde eles possam desfrutar dos cuidados e bem-estar que esse espaço oferece, sendo o conceito principal do projeto moradia, lazer, conforto e aconchego. De acordo com Neves (2009), partido arquitetônico é uma noção prévia do empreendimento. Arquitetar um edifício solicita dois procedimentos: o primeiro em que o projetista escolhe uma ideia que servirá de

base para o projeto do tema proposto e o outro em que a concepção escolhida é elaborada para o resultado do projeto (FECAM, 2018).

O Centro de Convivência e Permanência de idosos terá como conceito a árvore da vida que representa a vida eterna e longevidade, proporcionando aos idosos um lugar onde há carinho e amor, oferecendo a tranquilidade e esperança de um envelhecimento de qualidade. Relembrando e praticando a gratidão pelos anos vividos.

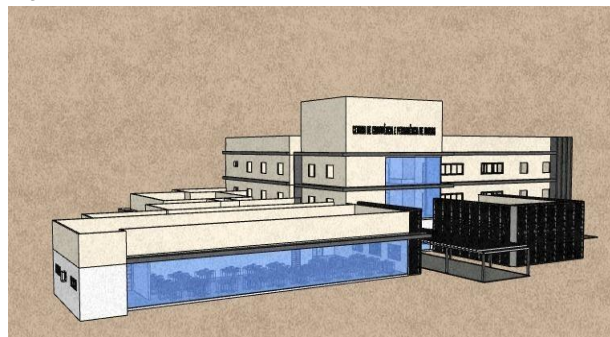
Figura 01 - Árvore da Vida



Fonte: Dicionário de Símbolos (2019).

E a partir disso surge a criatividade para desenvolver o partido, utilizando os materiais na fachada composto por estruturas metálicas em formato de galhos e raízes da árvore. Por isso a forma arquitetônica se baseará em linhas retas gerando uma arquitetura moderna no empreendimento. O partido mostra a longevidade dos idosos e o legado que deixaram nesses anos de vivência, a força, resistência e coragem para chegarem até onde estão, buscando espaços dignos para se viver.

Figura 02 – Croqui



Fonte: A autora (2019).

Os materiais que serão usados no projeto são: a madeira, o vidro e o concreto. Trazendo ao empreendimento um ar de modernidade com finalidade estética, ligando esses materiais com o conceito e partido do projeto. Os elementos usados na edificação foram pensados para trazer aos

moradores conforto e bem-estar ao qual está associado a madeira (FECAM, 2018).

O vidro será usado para que os ambientes sejam integrados, trazendo a edificação mais interação com entorno e será utilizado para a entrada de luz natural nos ambientes. Os demais fechamentos serão usados concreto aparente. Os espaços internos receberam revestimentos cerâmicos, e alguns ambientes serão revestidos com materiais de madeira afim e trazer conforto e temperaturas agradáveis (FECAM, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo a elaboração do anteprojeto arquitetônico de um Centro de Convivência e Permanência de Idosos no município de Faxinal dos Guedes – SC, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Por meio de pesquisas teóricas e práticas identificou-se que o crescente número da população idosa, faz com que aumente a necessidade de mais locais para que eles permaneçam por um curto ou longo período. Vendo que o País não possui preparação para atender as necessidades deste público, ainda existe um longo caminho para que esses espaços apropriados sejam desenvolvidos de maneira adequada, com interesse de oferecer mais qualidade de vida e dignidade no meio onde o idoso vive.

Assim, observa-se que a arquitetura pode contribuir para uma qualidade de vida melhor através dos ambientes funcionais, acessíveis, acolhedores e cuidados direcionados ao público alvo, esses espaços devem ser pensados e ligados à arquitetura comportamental, tornando possível a vivência no cotidiano das pessoas.

A pesquisa proporcionou novos conhecimentos e experiências, pois, os resultados trazem um significado da importância de planejar ao projetar um anteprojeto arquitetônico, visando o bem-estar das pessoas do empreendimento, do município e da comunidade, integrando a população idosa com todo o seu entorno.

Por ser o primeiro empreendimento desse público no município, este projeto possibilita uma nova perspectiva para a comunidade, oferecendo um espaço com inovações funcionais, acolhedores com cuidados específicos e acessibilidade para a terceira idade. Percebe-se que quando oferecemos uma arquitetura que se comporta conforme a necessidade dos usuários, torna o cotidiano dos mesmos mais agradável. A

escolha do município, foi de grande relevância, pois o mesmo contribuirá para o desenvolvimento da cidade, sendo um empreendimento diferenciado em Faxinal dos Guedes – SC.

Com o propósito de que o projeto arquitetônico fosse elaborado e os objetivos fossem alcançados as principais contribuições foram os estudos de caso, através dos mesmos foi possível observar que a terceira idade carece de estruturas com espaços adequados e de um meio de convívio onde integra-se a sociedade, dedicando a esse público a inclusão e respeito social, deixando de lado o preconceito.

Ao longo da pesquisa surgiram algumas limitações, mas nenhuma que impedisse o desenvolvimento da mesma. Uma delas foi a de não ser realizada um estudo que incluísse a participação dos idosos diretamente, para que se pudesse ter mais compreensão sobre o envelhecer, tendo em vista as suas teorias sobre o empreendimento.

Com o propósito de oferecer espaços para esse tipo de público, tendo em vista que a população idosa obteve um crescente aumento nos últimos anos, a pesquisa trará novos conhecimentos sobre o assunto abordado. Mas é de suma importância que essa temática seja constantemente analisada para os estudos futuros, buscando novas informações a respeito da arquitetura voltada para o grupo da terceira idade.

REFERÊNCIAS

ALVES; FÁTIMA, Uma educação para a saúde. 1 ed. RIO DE JANEIRO: WARK, 2013. 148 p.

ALZHEIMERMED. Manejando os problemas cotidianos. 2018. Disponível em: < <http://www.alzheimermed.com.br/convivendo-com-o-paciente/manejando-os-problemascotidianos> >. Acesso em: 07 nov. 2019

ARAÚJO, Cláudia Lysa de Oliveira, et al. Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. História da Enfermagem: Revista eletrônica – HERE. Brasília, 2010, v. 1, n. 2, p 250-260. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf> Acesso em: 02 nov. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <<http://pessoacomdeficiencia.gov.br/>>. Acesso em: 20 de nov. 2019.

ATLAS BRASIL. Faxinal dos Guedes - sc. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/faxinal%20dos%20guedes_sc>. Acesso em: 23 nov. 2019.

BEDOLINI, Alessandra Castelo Branco. A Vila dos Idosos de Héctor Vigliecca: Uma reflexão sobre o "fazer arquitetura". 2014. 13 p. Disponível em: <https://www.anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC-HDC022_BEDOLINI.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2019.

BESTETTI; TRINDADE, MARIA LUISA. Hospedando a terceira idade: recomendação de projeto arquitetônico. 21 ed. CAMPO GRANDE-MS: UNIDERP, 2002. 88 p.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 3 out. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm>. Acesso em: 26 mar. 2019. _____MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 810. Normas e padrões de funcionamento de casas de repouso. Brasília: DF, 1989.

DATAPREVIA. Transformamos dados em informação. 2013. Disponível em: <<https://datapedia.info/>>. Acesso em: 01 mai. 2019.

FAV/UFG. Cadernos técnicos de regulamentação e implementação de instrumentos do estatuto da cidade: Estudo de impacto de vizinhança. 4 ed. Brasília/DF: [s.n.], 2011. 95 p.

FECAM. Idms de faxinal dos Guedes. - 2018. Disponível em: <<https://indicadores.fecam.org.br/indice/municipal/codibge/4205308/ano/2018/codmunicipio/86>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

G1. Expectativa de vida do brasileiro ao nascer de 75,5 anos, diz IBGE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/expectativa-de-vida-do-brasileiro-ao-nascer-e-de-2015-anos-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

G1. SC é o estado com maior expectativa de vida no Brasil para os dois sexos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/12/sc-eo-estado-com-maiorexpectativa-de-vida-no-brasil-para-os-dois-sexos.html>>. Acesso em: 27 nov. 2019

HISTÓRIA DOS ASILOS NO BRASIL. Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. 2018. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2019

IBGE. Faxinal dos Guedes. 2006. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/faxinal-dos-guedes.html>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

JUSBRASIL. Arte. 37 do estatuto do idoso - lei 10741/03. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10991394/artigo-37-da-lei-n-10741-de-01-de-outubro-de-2003>>. Acesso em: 28 nov. 2019

Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10098.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

MASCARO, S. D. A.; O que é velhice. 1º. ed. São Paulo - SP: Brasiliense, 2006. p. 1-46.

POPULAÇÃO. População São Cristóvão. 2018. Disponível em: <http://populacao.net.br/populacao-sao-cristovao_faxinal-dos-guedes_sc.html>. Acesso em: 08 nov. 2019.

PORTAL DO TURISMO. Turismo. 2017. Disponível em: <<https://turismo.faxinal.sc.gov.br/>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES. Município. 2014. Disponível em: <<https://www.faxinal.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/29371>>. Acesso em: 8 nov. 2019.

VILIECCA&ASSOCIADOS. Vila dos idosos. 2003-2007. Disponível em: <<http://www.vigliecca.com.br/pt-br/projects/elderly-housing>>. Acesso em: 20 nov. 2019